



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-108

Uso da fibra ótica para remoção de implante dentário em seio maxilar

Vinicius da Silva **FERNANDES**, Gustavo Antonio Correa **MOMESSO**, Tárík Ocon Braga **POLO**, Gabriel **MULINARI**, Ana Paula Farnezi **BASSI**, Leonardo Perez **FAVERANI**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Dentre as técnicas disponíveis para remoção de corpos estranhos no antro maxilar, tal como implantes dentários impelidos para o mesmo, a utilização de fonte luminosa de maior intensidade demonstra ser interessante alternativa. Dessa forma, o objetivo do nosso estudo foi relatar um caso de remoção de implante dentário no seio maxilar com o auxílio de fonte luminosa provinda de fibroscópio em paciente do gênero feminino, 40 anos, relata ter sido submetida à instalação de implante dentário em região posterior de maxila, no entanto ao retorno pós-operatório observou-se a presença de fístula buco-sinusal na região operada. Foi solicitado radiografia panorâmica constatando a presença do implante dentário no interior do seio maxilar esquerdo. Ao exame tomográfico foi possível identificar o exato local do corpo estranho, acima da raiz do elemento 26 próximo ao assoalho orbitário, além da presença de sinusopatia leve associada. Foi planejado realizar a remoção do objeto através da técnica cirúrgica de Cadwell-Luc, mas, devido suas limitações e a posição do implante, optou-se por utilizar como adjuvante a luz de fibra ótica para melhor visualização. Após a realização do acesso foi realizado o rompimento da membrana sinusal maxilar e posteriormente a sinusectomia associada. Neste momento foi posicionado a luz de fibra ótica no interior do seio maxilar, identificado a localização do implante dentário, seguida da remoção do mesmo com uma pinça hemostática curva. Realizou-se o toailete através da lavagem rigorosa com soro fisiológico 0,9% associado à gamicina. Foi realizada a sutura para o fechamento da comunicação buco-sinusal. Após um mês de pós-operatório houve total fechamento da fístula buco-sinusal. Assim, conclui-se que a utilização de fibra ótica foi de grande valia no auxílio para a remoção de corpo estranho deslocado para o seio maxilar.

Descritores: Fibras Óticas; Implantes Dentários; Seio Maxilar.